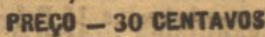


**Editor—Carlos Marla Coelho**



**TELEFONE — 5339-C**

Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 116 e 111

Em Las Palmas foi oferecido um banquete ao sr. Dumay e seus companheiros, tendo Miguel de Unamuno e Rodrigo Soriano agradecido comovidos perante 300 convivas, o auxílio que lhes prestaram e salvados as mulheres francesas que, durante três meses, com elas partilharam de tantos perigos e trabalhos.

O resto sabem os leitores: embarcaram no *Zelandia* — e ci-lo-as a caminho de Berbergo, de onde partirão para Paris.

Bordo do *Zelandia*. 24-7-024.

A. K.



# A favor de 'A Batalha'

O que a propósito da grande subscrição nos disse o camarada Miguel Correia, que confia no entusiasmo dos seus camaradas ferroviários

O operariado ainda não afronhou o seu entusiasmo, concorrendo para que A Batalha possa modificar o seu aspecto gráfico, melhorando-o; melhorar as suas instalações, adaptando-as às suas necessidades imperiosas.

Alfume à nossa administração diariamente, dezenas de camaradas, a trazer-nos o produto de subscrições tiradas entre os seus companheiros de trabalho.

Cresce, dia a dia, o entusiasmo entre o proletariado. Em todos os locais em que se encontram vitimas da tremenda iniquidade capitalista, camaradas dedicados têm sabido exercer, em prol do jornal que incarna os ideais de emancipação humana, que defende a classe operária contra todos os capitalistas que a exploram e contra todos os trufões que a pretendem ludibriar.

Em muitas oficinas onde já se fizeram subscrições, os melhoramentos de A Batalha, vão repetir-se, o que prova que o proletariado está ao lado do seu jornal, na disposição de aniquilar todos os obstáculos que se opõem a esta necessidade imperiosa de expansão.

Ao acaso, quando do tarde sabiamos o Chiado, encontrámo-nos para esta redacção, encontramos o camarada Miguel Correia.

Conversa amena, reza Garrett acima. A certa altura:

—Então o Sul e Sueste marcha?... —marcha por um milagre, daqueles que Deus nunca fez, nem fará. So os ferroviários realizariam esta coisa fantástica: manter combóios, fazê-los circular pelo país, quando o material ou é velho, ou está gasto ou desarranjado. E' uma pouca vergonha o que vai por cá. Se o público soubesse o que vai pelo Sul e Sueste...

—Não tardará que o saiba. A Batalha vai encetar, dentro de breves dias uma campanha, por do a nã o estado lamentável em

que ele se encontra; uma campanha cheia de desassombros e bem documentada.

Miguel Correia, ao ouvir esta nossa afirmação, mudou rapidamente. O aborrecimento cessou, deu lugar no seu rosto a uma expressão de contentamento, contentamento que logo se expandiu:

—Faz a Batalha muito bem. Nunca as mãos lhe doam. Cumpra assim magnificamente o seu papel de jornal que remove todos os erros e esbanjamentos da sociedade caótica e desvairada, como esta que vemos...

Derivou rapidamente a conversação. Miguel Correia, subitamente entusiasmado, principiou a falar da Batalha, exclusivamente:

—A Batalha tem sabido manter, com galhardia a defesa dos interesses do proletariado; não tem recuado, mesmo nos momentos mais difíceis, naqueles em que se corre perigo proclamar uma verdade, agitar uma iniquidade. Para que ela cumpra, como deve a sua missão, é necessário que os trabalhadores lhe assistam com a sua solidariedade. Este apelo para melhoramentos do jornal, tem sido secundado com grande entusiasmo pela classe operária.

Os ferroviários do Sul e Sueste?

—O sindicato fez-lhe um apelo para que secundassem o gesto de solidariedade das outras classes. Estou certo que os ferroviários do Sul e Sueste saberão corresponder com aquele entusiasmo que tem sido o segredo de todas as suas vitórias. Existe nestes uma grande e generosa alma, colectiva sempre disposta a acorrer a todas as iniciativas. Ora a Batalha que tantas vezes, principalmente no decurso das grandes lutas da classe, tem sabido defendê-la com denodo, pode contar que, num momento como este, ela saberá mostrar que também a sabe defender, que não se esquece do seu grande e ousado e brilhante defensor...

## O triunfo da Escola Nova

Os Educadores do mundo inteiro unem-se e trabalham pela libertação do homem

Os trabalhadores da educação acordaram para a luta.

Por toda a parte do mundo vai travada uma formidável batalha entre a escola dogmática, sectarista e a escola racionalista, humana. E o combate é tão alto que os que defendem a escola de tendência no sentido da libertação do homem, do proletariado, como Bachelard, separam o ataque dos que a querem absolutamente livre, sem dogmas religiosos nem sociais, como Rolland.

Os educadores puzeram na ordem do dia este tema: «Os direitos da criança»!

Ao mesmo tempo verificaram já, que não poderão realizar a escola científica, a escola única e universal, para todos, enquanto persistir a actual organização social. Verificaram que a criança está inextricavelmente encarcerada no círculo de ferro da escravidão económica que oprime, esmaga e aniquila os pais. Por isso, a batalha que os educadores estão travando, tem um carácter de tão elevado humanismo, que absolutamente se identifica com o inelutável movimento do proletariado para a sua emancipação.

Vão reunir em Congresso, na Bélgica, em Agosto próximo, os representantes de cerca de 220.000 professores de diversos países para lançar definitivamente as bases da união dos educadores de todo o mundo, que há de pugnar pelo advento da Escola Nova. Também em Portugal se realizará breve um Congresso nacional de professores de todos os graus e ramos de ensino, reflectindo o belo movimento espiritual que vem agitando os professores modernos de todo o mundo.

Damos em seguida aos nossos leitores uma ideia do nobre significado desses congressos pelos assuntos que constituem os seus programas de trabalhos.

**Congresso da Internacional do Ensino**

O Congresso da Internacional do Ensino tem lugar em Bruxelas a 9 e 10 de Agosto com a seguinte ordem do dia:

1.º Relatório do secretariado geral.  
2.º Constituição definitiva da Internacional do Ensino pela modificação dos estatutos. Relatores: um camarada russo ou alemão e um membro do secretariado.

3.º Situação geral do professorado. Relatório de M. Bonbon.

4.º As bases da educação. Relatório de Eugénie Beaumont, secretário pedagógico.

5.º A história. Relatório de Elie Rey.

6.º Moções e diversos. Sabemos que este programa tem um grande valor pela riquíssima documentação que acompanha todos os trabalhos.

Devo ser visto por todo o operariado a nível de Ernesto da Silva.

**O Capital**

HOJE

Teatro Apolo

A seguir: O Combóio n.º 6

**Vida Sindical**

C. G. T.

Comité Confederal

Reúne hoje, pelas 21 e meia horas.

Conselho Confederal

Reúne na quinta-feira, pelas 21 e meia horas, para tratar da remodelação do jornal, conforme proposta aprovada no último conselho e outros assuntos de interesse para o desenvolvimento da organização.

**Eden-Teatro**

a Companhia O'leio de Carvalho

**A situação dos presos**

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

**COMUNICAÇÕES**

Operários alfaiates—Reúnem a direcção deste sindicato, que entre outros assuntos, resolveu afixar na sede, o balancete referente ao 2.º trimestre do corrente ano e tratou ainda da abertura da aula de corte, devendo aqueles que desejarem matricular-se, dirigirem-se a respectiva comissão escolar.

**CONVOCAÇÕES**

Federação Marítima.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o conselho federal extraordinário para se ocupar de assuntos urgentes e inadiáveis devendo comparecer todos os delegados dos sindicatos aderentes.

**Federação do Calçado, Couros e Peles.—Conselho Federal.**—Reúne hoje, às 21 horas, para continuação dos trabalhos pendentes da última reunião.

**Federação Nacional da Construção Civil.—Secretariado de Relações Internacionais.**—Reúne amanhã, pelas 21 horas.

**Comissão Administrativa.**—Reúne hoje, pelas 21 horas.

**Carpinteiros do Longo Curso.**—Reúne hoje a assembleia geral deste sindicato, a fim de se apreciar a formação da escola para embarque, bem como a sua situação perante a Federação Marítima, para que se não suponha haver a intenção em prejudicar, seja o organismo fôr; devendo todos virem munidos das cédulas para agitação do seu valor profissional.

**Impressores Tipográficos.**—Reúne hoje, às 21 horas, a direcção. Havendo assuntos urgentes a resolver, é indispensável a comparencia de todos os componentes.

**Sindicato U. da Construção Civil.**—Para assunto urgente e que se prende com a reclamação de aumento de salário, reúne hoje, pelas 21 horas, em conjunto com o Conselho Administrativo, a Comissão de delegados das Comissões Administrativas das Secções Sindicais e profissionais, e o Conselho de Secções.

**Conselho Técnico.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia de delegados, sendo indispensável a comparencia de todos os componentes devido à importância dos assuntos a tratar.

**Secção Profissional dos Pedreiros.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a direcção com a presença de todos os seus componentes.

**Salão da Construção Civil.**—Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão organizadora deste salão.

**Encadernadores e Anexos.**—Reúne hoje, pelas 20,30 horas a direcção, devendo comparecer Eugénio I. ácio, Alfredo Nogueira e Eugénio de Sousa, componentes da comissão revisora de contas, para ultimar os seus trabalhos a apresentar à assembleia geral, a António Monteiro.

**Refinadores de Aço.**—Reúne hoje, pelas 19 horas, a assembleia geral.

**Pessoal Técnico e Jornalístico do Município.**—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 18 horas, para apresentação do relatório de contas de 1923, eleição dos corpos gerentes para 1924 e outros assuntos.

**JOVENTUDES SINDICALISTAS**

Federação—Comité Federal.—Reúne hoje, pelas 21 horas, este comité, devendo comparecer todos os seus membros.

**Núcleo de Lisboa—Comissão Pro-Congresso.**—Em face de um ofício demandado da Federação, reúne hoje pelas 21 horas.

**Secção de Beldes.**—Reúne hoje a Comissão executiva, sendo necessária a comparencia de todos os componentes, a fim de resolverem importantes assuntos para o desenvolvimento desta secção.

**Secção da Mota Laranja.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão de propaganda e a comissão da festa.

**Secção de Campo de Ourique.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão de propaganda desta secção para tratar de diversos assuntos.

**Reúne também às 21 a comissão da festa.**

**Mutualismo e Cooperativismo**

Caixa Económica Operária.—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 21 horas.

após o seu congresso, promoverá uma grande sessão pública de carácter pedagógico e popular onde será debatido o assunto, estudado o último ponto do programa do congresso e proposta a nomeação de uma comissão promotora do movimento. São especialmente convidadas a tomar parte nesta sessão todas as pessoas que concordam com o projecto de reforma da educação apresentado ao parlamento pelo sr. dr. João Carrosses e, em geral, todas aquelas que entendem que urge reagir colectivamente contra as miseráveis condições materiais e morais em que se arrasta e ainda de dia para dia, o povo português.

Com todos os seus encantos, surpresas e atrações

**Fruto proibido**

que hoje, às 9,34 da noite repete no

**Eden-Teatro**

a Companhia O'leio de Carvalho

**A situação dos presos**

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

**COMUNICAÇÕES**

Operários alfaiates—Reúnem a direcção deste sindicato, que entre outros assuntos, resolveu afixar na sede, o balancete referente ao 2.º trimestre do corrente ano e tratou ainda da abertura da aula de corte, devendo aqueles que desejarem matricular-se, dirigirem-se a respectiva comissão escolar.

**CONVOCAÇÕES**

Federação Marítima.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o conselho federal extraordinário para se ocupar de assuntos urgentes e inadiáveis devendo comparecer todos os delegados dos sindicatos aderentes.

**Federação do Calçado, Couros e Peles.—Conselho Federal.**—Reúne hoje, às 21 horas, para continuação dos trabalhos pendentes da última reunião.

**Federação Nacional da Construção Civil.—Secretariado de Relações Internacionais.**—Reúne amanhã, pelas 21 horas.

**Comissão Administrativa.**—Reúne hoje, pelas 21 horas.

**Carpinteiros do Longo Curso.**—Reúne hoje a assembleia geral deste sindicato, a fim de se apreciar a formação da escola para embarque, bem como a sua situação perante a Federação Marítima, para que se não suponha haver a intenção em prejudicar, seja o organismo fôr; devendo todos virem munidos das cédulas para agitação do seu valor profissional.

**Impressores Tipográficos.**—Reúne hoje, às 21 horas, a direcção. Havendo assuntos urgentes a resolver, é indispensável a comparencia de todos os componentes.

**Sindicato U. da Construção Civil.**—Para assunto urgente e que se prende com a reclamação de aumento de salário, reúne hoje, pelas 21 horas, em conjunto com o Conselho Administrativo, a Comissão de delegados das Comissões Administrativas das Secções Sindicais e profissionais, e o Conselho de Secções.

**Conselho Técnico.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia de delegados, sendo indispensável a comparencia de todos os componentes devido à importância dos assuntos a tratar.

**Secção Profissional dos Pedreiros.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a direcção com a presença de todos os seus componentes.

**Salão da Construção Civil.**—Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão organizadora deste salão.

**Encadernadores e Anexos.**—Reúne hoje, pelas 20,30 horas a direcção, devendo comparecer Eugénio I. ácio, Alfredo Nogueira e Eugénio de Sousa, componentes da comissão revisora de contas, para ultimar os seus trabalhos a apresentar à assembleia geral, a António Monteiro.

**Refinadores de Aço.**—Reúne hoje, pelas 19 horas, a assembleia geral.

**Pessoal Técnico e Jornalístico do Município.**—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 18 horas, para apresentação do relatório de contas de 1923, eleição dos corpos gerentes para 1924 e outros assuntos.

**JOVENTUDES SINDICALISTAS**

Federação—Comité Federal.—Reúne hoje, pelas 21 horas, este comité, devendo comparecer todos os seus membros.

**Núcleo de Lisboa—Comissão Pro-Congresso.**—Em face de um ofício demandado da Federação, reúne hoje pelas 21 horas.

**Secção de Beldes.**—Reúne hoje a Comissão executiva, sendo necessária a comparencia de todos os componentes, a fim de resolverem importantes assuntos para o desenvolvimento desta secção.

**Secção da Mota Laranja.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão de propaganda e a comissão da festa.

**Secção de Campo de Ourique.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão de propaganda desta secção para tratar de diversos assuntos.

**Reúne também às 21 a comissão da festa.**

**Mutualismo e Cooperativismo**

Caixa Económica Operária.—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 21 horas.

após o seu congresso, promoverá uma grande sessão pública de carácter pedagógico e popular onde será debatido o assunto, estudado o último ponto do programa do congresso e proposta a nomeação de uma comissão promotora do movimento. São especialmente convidadas a tomar parte nesta sessão todas as pessoas que concordam com o projecto de reforma da educação apresentado ao parlamento pelo sr. dr. João Carrosses e, em geral, todas aquelas que entendem que urge reagir colectivamente contra as miseráveis condições materiais e morais em que se arrasta e ainda de dia para dia, o povo português.

**TEATRO NACIONAL**

Hoje e todas as noites

**Os dois garotos**

Protagonistas: ILDA STICHINI e ESTER LEÃO

Dia 31: **A SEVERA**

Platea: 4\$40, 5\$60, 9\$50 e 12\$00

Camarotes: 20\$00, 35\$00 e 50\$00

Galeria: 3\$40 — Não há locação

**Eden-Teatro**

a Companhia O'leio de Carvalho

**A situação dos presos**

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

**COMUNICAÇÕES**

Operários alfaiates—Reúnem a direcção deste sindicato, que entre outros assuntos, resolveu afixar na sede, o balancete referente ao 2.º trimestre do corrente ano e tratou ainda da abertura da aula de corte, devendo aqueles que desejarem matricular-se, dirigirem-se a respectiva comissão escolar.

**CONVOCAÇÕES**

Federação Marítima.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o conselho federal extraordinário para se ocupar de assuntos urgentes e inadiáveis devendo comparecer todos os delegados dos sindicatos aderentes.

**Federação do Calçado, Couros e Peles.—Conselho Federal.**—Reúne hoje, às 21 horas, para continuação dos trabalhos pendentes da última reunião.

**Federação Nacional da Construção Civil.—Secretariado de Relações Internacionais.**—Reúne amanhã, pelas 21 horas.

**Comissão Administrativa.**—Reúne hoje, pelas 21 horas.

**Carpinteiros do Longo Curso.**—Reúne hoje a assembleia geral deste sindicato, a fim de se apreciar a formação da escola para embarque, bem como a sua situação perante a Federação Marítima, para que se não suponha haver a intenção em prejudicar, seja o organismo fôr; devendo todos virem munidos das cédulas para agitação do seu valor profissional.

**Impressores Tipográficos.**—Reúne hoje, às 21 horas, a direcção. Havendo assuntos urgentes a resolver, é indispensável a comparencia de todos os componentes.

**Sindicato U. da Construção Civil.**—Para assunto urgente e que se prende com a reclamação de aumento de salário, reúne hoje, pelas 21 horas, em conjunto com o Conselho Administrativo, a Comissão de delegados das Comissões Administrativas das Secções Sindicais e profissionais, e o Conselho de Secções.

**Conselho Técnico.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia de delegados, sendo indispensável a comparencia de todos os componentes devido à importância dos assuntos a tratar.

**Secção Profissional dos Pedreiros.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a direcção com a presença de todos os seus componentes.

**Salão da Construção Civil.**—Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão organizadora deste salão.

**Encadernadores e Anexos.**—Reúne hoje, pelas 20,30 horas a direcção, devendo comparecer Eugénio I. ácio, Alfredo Nogueira e Eugénio de Sousa, componentes da comissão revisora de contas, para ultimar os seus trabalhos a apresentar à assembleia geral, a António Monteiro.

**Refinadores de Aço.**—Reúne hoje, pelas 19 horas, a assembleia geral.

**Pessoal Técnico e Jornalístico do Município.**—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 18 horas, para apresentação do relatório de contas de 1923, eleição dos corpos gerentes para 1924 e outros assuntos.

**JOVENTUDES SINDICALISTAS**

Federação—Comité Federal.—Reúne hoje, pelas 21 horas, este comité, devendo comparecer todos os seus membros.

**Núcleo de Lisboa—Comissão Pro-Congresso.**—Em face de um ofício demandado da Federação, reúne hoje pelas 21 horas.

**Secção de Beldes.**—Reúne hoje a Comissão executiva, sendo necessária a comparencia de todos os componentes, a fim de resolverem importantes assuntos para o desenvolvimento desta secção.

**Secção da Mota Laranja.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão de propaganda e a comissão da festa.

**Secção de Campo de Ourique.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão de propaganda desta secção para tratar de diversos assuntos.

**Reúne também às 21 a comissão da festa.**

**Mutualismo e Cooperativismo**

Caixa Económica Operária.—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 21 horas.

após o seu congresso, promoverá uma grande sessão pública de carácter pedagógico e popular onde será debatido o assunto, estudado o último ponto do programa do congresso e proposta a nomeação de uma comissão promotora do movimento. São especialmente convidadas a tomar parte nesta sessão todas as pessoas que concordam com o projecto de reforma da educação apresentado ao parlamento pelo sr. dr. João Carrosses e, em geral, todas aquelas que entendem que urge reagir colectivamente contra as miseráveis condições materiais e morais em que se arrasta e ainda de dia para dia, o povo português.

**COMUNICAÇÕES**

Operários alfaiates—Reúnem a direcção deste sindicato, que entre outros assuntos, resolveu afixar na sede, o balancete referente ao 2.º trimestre do corrente ano e tratou ainda da abertura da aula de corte, devendo aqueles que desejarem matricular-se, dirigirem-se a respectiva comissão escolar.

**CONVOCAÇÕES**

Federação Marítima.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o conselho federal extraordinário para se ocupar de assuntos urgentes e inadiáveis devendo comparecer todos os delegados dos sindicatos aderentes.

**Federação do Calçado, Couros e Peles.—Conselho Federal.**—Reúne hoje, às 21 horas, para continuação dos trabalhos pendentes da última reunião.

**Federação Nacional da Construção Civil.—Secretariado de Relações Internacionais.**—Reúne amanhã, pelas 21 horas.

**Comissão Administrativa.**—Reúne hoje, pelas 21 horas.

**Carpinteiros do Longo Curso.**—Reúne hoje a assembleia geral deste sindicato, a fim de se apreciar a formação da escola para embarque, bem como a sua situação perante a Federação Marítima, para que se não suponha haver a intenção em prejudicar, seja o organismo fôr; devendo todos virem munidos das cédulas para agitação do seu valor profissional.

**Impressores Tipográficos.**—Reúne hoje, às 21 horas, a direcção. Havendo assuntos urgentes a resolver, é indispensável a comparencia de todos os componentes.

**Coliseu dos Recreios**

HOJE — às 21,45 (9,34) — HOJE

Disputa do título de campeão de Portugal

Grandioso combate de luta grego-romana

Manuel Gonçalves contra Manuel Grilo

O combate mais sensacional da época

**Eden-Teatro**

a Companhia O'leio de Carvalho

**A situação dos presos**

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

**COMUNICAÇÕES**

Operários alfaiates—Reúnem a direcção deste sindicato, que entre outros assuntos, resolveu afixar na sede, o balancete referente ao 2.º trimestre do corrente ano e tratou ainda da abertura da aula de corte, devendo aqueles que desejarem matricular-se, dirigirem-se a respectiva comissão escolar.

**CONVOCAÇÕES**

Federação Marítima.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o conselho federal extraordinário para se ocupar de assuntos urgentes e inadiáveis devendo comparecer todos os delegados dos sindicatos aderentes.

**Federação do Calçado, Couros e Peles.—Conselho Federal.**—Reúne hoje, às 21 horas, para continuação dos trabalhos pendentes da última reunião.

**Federação Nacional da Construção Civil.—Secretariado de Relações Internacionais.**—Reúne amanhã, pelas 21 horas.

**Comissão Administrativa.**—Reúne hoje, pelas 21 horas.

**Carpinteiros do Longo Curso.**—Reúne hoje a assembleia geral deste sindicato, a fim de se apreciar a formação da escola para embarque, bem como a sua situação perante a Federação Marítima, para que se não suponha haver a intenção em prejudicar, seja o organismo fôr; devendo todos virem munidos das cédulas para agitação do seu valor profissional.

**Impressores Tipográficos.**—Reúne hoje, às 21 horas, a direcção. Havendo assuntos urgentes a resolver, é indispensável a comparencia de todos os componentes.

**Sindicato U. da Construção Civil.**—Para assunto urgente e que se prende com a reclamação de aumento de salário, reúne hoje, pelas 21 horas, em conjunto com o Conselho Administrativo, a Comissão de delegados das Comissões Administrativas das Secções Sindicais e profissionais, e o Conselho de Secções.

**Conselho Técnico.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia de delegados, sendo indispensável a comparencia de todos os componentes devido à importância dos assuntos a tratar.

**Secção Profissional dos Pedreiros.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a direcção com a presença de todos os seus componentes.

**Salão da Construção Civil.**—Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão organizadora deste salão.

**Encadernadores e Anexos.**—Reúne hoje, pelas 20,30 horas a direcção, devendo comparecer Eugénio I. ácio, Alfredo Nogueira e Eugénio de Sousa, componentes da comissão revisora de contas, para ultimar os seus trabalhos a apresentar à assembleia geral, a António Monteiro.

**Refinadores de Aço.**—Reúne hoje, pelas 19 horas, a assembleia geral.

**Pessoal Técnico e Jornalístico do Município.**—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 18 horas, para apresentação do relatório de contas de 1923, eleição dos corpos gerentes para 1924 e outros assuntos.

**JOVENTUDES SINDICALISTAS**

Federação—Comité Federal.—Reúne hoje, pelas 21 horas, este comité, devendo comparecer todos os seus membros.

**Núcleo de Lisboa—Comissão Pro-Congresso.**—Em face de um ofício demandado da Federação, reúne hoje pelas 21 horas.

**Secção de Beldes.**—Reúne hoje a Comissão executiva, sendo necessária a comparencia de todos os componentes, a fim de resolverem importantes assuntos para o desenvolvimento desta secção.

**Secção da Mota Laranja.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão de propaganda e a comissão da festa.

**Secção de Campo de Ourique.**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão de propaganda desta secção para tratar de diversos assuntos.

**Reúne também às 21 a comissão da festa.**

**Mutualismo e Cooperativismo**

Caixa Económica Operária.—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 21 horas.

após o seu congresso, promoverá uma grande sessão pública de carácter pedagógico e popular onde será debatido o assunto, estudado o último ponto do programa do congresso e proposta a nomeação de uma comissão promotora do movimento. São especialmente convidadas a tomar parte nesta sessão todas as pessoas que concordam com o projecto de reforma da educação apresentado ao parlamento pelo sr. dr. João Carrosses e, em geral, todas aquelas que entendem que urge reagir colectivamente contra as miseráveis condições materiais e morais em que se arrasta e ainda de dia para dia, o povo português.

**COMUNICAÇÕES**

Operários alfaiates—Reúnem a direcção deste sindicato, que entre outros assuntos, resolveu afixar na sede, o balancete referente ao 2.º trimestre do corrente ano e tratou ainda da abertura da aula de corte, devendo aqueles que desejarem matricular-se, dirigirem-se a respectiva comissão escolar.

**CONVOCAÇÕES**

Federação Marítima.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o conselho federal extraordinário para se ocupar de assuntos urgentes e inadiáveis devendo comparecer todos os delegados dos sindicatos aderentes.

**Federação do Calçado, Couros e Peles.—Conselho Federal.**—Reúne hoje, às 21 horas, para continuação dos trabalhos pendentes da última reunião.

**Federação Nacional da Construção Civil.—Secretariado de Relações Internacionais.**—Reúne amanhã, pelas 21 horas.

**Comissão Administrativa.**—Reúne hoje, pelas 21 horas.

**Carpinteiros do Longo Curso.**—Reúne hoje a assembleia geral deste sindicato, a fim de se apreciar a formação da escola para embarque, bem como a sua situação perante a Federação Marítima, para que se não suponha haver a intenção em prejudicar, seja o organismo fôr; devendo todos virem munidos das cédulas para agitação do seu valor profissional.

**Impressores Tipográficos.**—Reúne hoje, às 21 horas, a direcção. Havendo assuntos urgentes a resolver, é indispensável a comparencia de todos os componentes.

**AS GREVES**

Marceneiros da casa Severino

Após 8 dias de luta, continua no mesmo pé o movimento desta casa em virtude do respectivo industrial não querer ceder o que os operários haviam reclamado. O pessoal na sua reunião resolveu que se lhe comunicasse a sua resolução e bem assim se tornasse público. Hoje volta a reunir, pelas 18,30, devendo comparecer à mesma hora os componentes da comissão de melhoramentos.

**EM BRAGA**

Manufactureiros de calçado

BRAGA, 27. — Após 12 dias de luta com alguns industriais, terminou o movimento de reclamação de 25 por cento de aumento sobre os actuais salários, com vitória para os operários da indústria que, como sempre, se portaram à altura dos seus deveres, com firmeza nas reuniões das assembleias magnas



# Donativos para a compra de materia tipografica

Transporte, 9.303.991.  
Avelino de Castro, 2500; Artur de Barros, 1500; Quete em mina de São Domingos, 7500; José Correia Neves, 2500; X. Braz, 2500; José Gomes Santos, 2500; Grupo Solidariade Consente, 10000; Um da corporação, 3500; Filipe de Sousa, 1500; António Alf. Rodrigues, 1500; Jovencio Rodrigues, 1500; Eduardo Raúl Costa, 1500; Manuel Teixeira Azevedo, 1500; Joaquim Simões Cordeiro, 1500; António Simões, 1500; Francisco Lúis, 1500; António, 500; Manuel Bouteiro, 500; David de Costa, 500; João Monteiro, 2500; Francisco do Carmo, 2500; Quete em Estudar, no Banco Crédito Educacional, 15000; Amaro Pereira, 3500; Manuel Marques, António Portela, António Santos Júnior e Francisco Vera de Reliquias, 6500; Carlos S. Guerreiro Quarteira, 2500; Alberto Silva, 5000; Quete entre operários do Carban (noite), 11500; António, 5000; Um S. L. B., 1500; Luís Leite, 5000; Eduardo Campos Pacheco, 8000; Macário Pereira, 1500; Carlos Gilvao de Melo, 1500; Maria Celeste, 1500; Maria do Carmo, 1500; António Soares Nogueira, 5000; João Nogueira Galego, 1500; Romão Gouveia, 2000; Teófilo Graça Oliveira, 2500; Eduardo Ferreira, 2500; António Rodrigues Ferreira, 2500; Maximino Salvador Ferreira, 2500; Leopoldo A. Nogueira, 2500; Aníbal das Neves Nogueira, 2500; Trupe Dramática Portuguesa, 12500; António Costa Melo, 1500; Albano José da Costa, 2500; Um leitor, 2500; Pedro Duruana, 1500; Joaquim Meir, 2500; José Rodrigues Fontes, 1500; António Joaquim Dias, 2500; J. R., 3500; José Rodrigues, 2500; Maximiano Gomes Silvestre, 1500; João António Domingues Júnior, 2500; João Ant. Domingos, 2500.  
Resto a quete de Mina de São Domingos: Manuel Inácio Andrade, 2500; José Francisco Teixeira, 500; Manuel João Carneiro, 1500; José Francisco Landeiro, 1500; Guilherme Maria Amancio, 1500; João António Cecilia, 1500; Eu, 500. —Soma 7530.  
Quete aberta pela Juventude Sindicalista do Porto, —Humberto Triunfo, 1500; Rosalina Silva, 1500; Manuel Carrilho, 1500; Mário Carrilho, 1500; Bento Carrilho, 2500; Fortunato Rodrigues Carrilho, 2500; José Alfaiate, 1500; Simplicio Rôiz, 1500; António Rôiz, 1500; Alfredo Pires, 2500; Augusto Mota, 1500; Francisco Alvaro, 1500; Domingos Baptista, 1500; Camilo Alves, 1500; João Gomes Júnior, 2500; José Fernandes, 1500; Eduardo, 1500; José Albano, 1500; Francisco Silva, 1500; Serapim, 1500; J. Silva, 1500; António Limpado, 2500; Napoleão Costa, 1500; Cosmo da Silva Nogueira, 1500; Bernardino Pereira, 1500; João Rodrigues, 2500; Moreira, 1500; Guilhermina Costa, 1500; João Azevedo, 2500; Feliciano Ferreira, 1500; Miguel Ferreira, 2500; António Silva, 1500; António Santos, 1500; Carlos Carvalho, 1500; Victor Carmo, 1500; Americo Alves, 1500; Vitorino Silva, 1500; António Alves Júnior, 1500; António Teixeira, 2500; Marcos, 1500; Neca, 1500; Camillo Duardeste, 1500; Augusto Junior, 1500; Bernardino Moreira, 1500; Adolfo Teixeira da Silva, 1500. —Soma 57500.  
Quete aberta no Porto, por José da Silva (alfaiate), —José da Silva (alfaiate), 2500; Francisco Bento Nova, 1500; Manuel Carneiro, 1500; D. J. B., 1500; Edmundo Gomes da Silva, 1500; Z. e. e. de Lima, 1500; António Joaquim Soares, 1500; António Liborio, 1500; Felismina Virginia, 1500; António Carvalho, 2500; João Silva Guimarães, 1500; António Lima, 1500; António Joaquim dos Santos, 1500; Jaime Bernardo da Silva, 1500; Manuel Ferreira, 1500; Luís da Silva, 1500; António Martins, 1500; Manuel Pinto da Costa, 1500; Um soldado, 1500; João Ribeiro Leite, 5000; Manuel de Albuquerque, 2500; João Lázaro, 2500. —Soma 32550.  
Quete aberta entre leitores, em Vila Nova de Gaia, freguesia de Avintes, lugar do Magaral: Joaquim Santos Mota, 2500; Manuel Almeida Costa, 2500; Manuel Vicente Barbosa, 2500; Manuel C. Pereira Júnior, 2500; José Vicente Barbosa, 2500; José Duarte Pacheco, 1500; Manuel Gomes Pereira, 1500; Joaquim Costa Castanho, 1500; Flávio Gonçalves Azevedo, 1500; Francisco Vicente Barbosa, 1500; Manuel Pinto de Sá, 1500; Miguel Rodrigues Moreira, 1500; António Pinto de Sá (Correio), 1500; Manuel Gonçalves Pinho, 1500; Manuel Francisco Marcello, 1500; Eduardo Francisco Viana, 1500; Alfredo Marcello, 1500; Manuel Almeida, 1500; Jerónimo M. Amaral, 1500; Lourenço José Gomes, 500; Mário José Gomes, 500; Francisco Ferreira, 1500; António C. Louro (sobrinho), 1500; Ramiro Gomes Fernandes, 2500; Manuel Alves Pereira, 1500; Reinaldo Pinto de Sá, 1500; Moisés Gonçalves Araújo, 1500; António Castro Louro, 1500. —Soma 38850.  
Quete aberta entre um grupo de operários da construção civil da Figueira da Foz: José Cardoso de Oliveira, 1500; Joaquim Loureiro, 2500; Ricardo Trindade, 1500; António Cardoso, 1500; Manuel Maria Faim, 1500; Lázaro, 1500; José Cardoso de Oliveira, 8 anos), 500; José Augusto Leal, 500; Horácio Gaspar, 2500; José Romão, 2500; Manuel Gonçalves, 2500; Carlos Alves Azevedo, 2500. —Soma 22500.  
Quete aberta em Sintra: Carlos de Araújo, 1500; Manoel da Silva Lopes, 1500; Augusto Graça, 1500; Carlos Ferro, 1500; Domingos Araújo, 1500; António Salgueiro, 1500; Emilio Araújo, 1500; Amadeu Sousa, 1500; João Felgueira, 2500; Carlos S. Ferreira, 1500; José Antunes, 1500; Francisco Freixo, 1500; José Ferreira, 1500; Ernesto Bicho, 1500; Cesar Fontoura, 1500; José Prudente, 1500; Nicolau dos Santos, 1500; Francisco Marreiros, 1500; José Lage, 1500; Carlos Caezels, 1500; Domingos da Silva, 5000; Manoel Caezels, 5000; Herculanio Bastos, 1500; José Bernardino, 1500; Ulisses Gomes Franco, 1500; Armando Fontinha, 1500; José Rodrigues, 2500; Alfredo Carvalho, 1500; Carlos Inacio, 1500; Renato Cardoso, 1500; Raúl Carvalho, 1500; João Silvestre, 1500; João Caracena, 1500; Luís Henriques Amor, 1500; Manoel Falcão, 1500; João Paixão, 1500; Constantino Paixão, 1500; José Moscatel, 1500. —Total, 41550. Quete aberta pela Associação dos Rurais do Cano: Jeronimo R. eon, 1500; José Poquillo, 500; António Jacinto Dias, 1500; Joaquim Carrilho, 1500. —Soma 4500. Um grup.

# DESPORTOS

## Desporto operário

Uma ideia que não é nossa, que se propõe remediar o mal eminente

Dissémos no nosso artigo anterior que as actuais organizações desportivas nunca applicaram a verdadeira gymnastica aos seus associados, propagando-a e incitando a sua pratica.  
Se exceptuarmos raras organizações que, realmente, fazem alguma coisa, achamos-nos deante de uma falta de propaganda esportiva. Em Portugal, os clubes mais populosos são os de futebol. Isto acontece mercê da mania que se tornou colectiva de dar pontapé numa bola. É obvio que, um clube que tem por principal desporto o futebol, é a ele que se dedica com mais attenção. São frequentes os avisos seguintes no principio da época de futebol: «previnem-se os sócios que quiserem praticar o futebol que está aberta a inscrição, etc.», o que nunca porém aparece e o aviso de que «se encontra aberta a inscrição para uma aula de gymnastica». Daí o haver muitos futebolistas, mas poucos atletas.  
O que nos interessa principalmente são os pequenos clubes, os clubes operários por excelência. Analizando a sua acção em prol da educação fisica dos seus sócios, vemos, com pesar mas sem surpresa, que tem sido restrita, quasi nula, tanta labuta e tanta canseira de alguns dos seus filiados mais dedicados, jogam-se nels o futebol; sem método, sem preparação, apenas tentando alcançar bons resultados nos campeonatos organizados, a maior parte das vezes, com intuitos exhibicionistas. Contribui também para que a sua acção seja nula, além da falta de orientação, o facto de não haver nla, deco ou travessa que se crie, que não tenha um grupp de futebol, cujo sede é no vão domo esquadra do lagar de hortaliça. A divisão de forças levada ao máximo fatalmente que conduz à anulação do esforço que cada uma das parcerias de per si intenta fazer.  
Não há entre elles, também, espirito de classe. São operários todos os seus sócios, é verdade, mas falta entre eles o sentimento revolucionário. No futebol esquecem-se que são operários, e que, portanto, praticam a quele desporto com o fim unico de se tornarem perfectos fisicamente; equiparam-se assim, com a sua falta de ideologia, ao mais insignificante estudante filho de bachelheiro, que joga o futebol para se tornar um futuro «estrêla» ou «a». E sabido que qualquer operário que ingresse numa categoria de futebol de clube por mais modesto que este seja, deixa de se interessar, se é que alguma vez se interessou, pelo movimento operário; passa a ser um «desportista», um incolor, um inútil debaixo do nosso ponto de vista.  
Este é o mal, mal que já temos aqui combatido e focado, com a ajuda de vários correspondentes de A Batalha na provincia, os quaes vez em quando protestam contra a mania futebolística, denegando das energias que nos fazem milita fies.  
Impõe-se uma solução para o perigo eminente: para o combater, não o aironemos de frente, pois que o mal está deversos arraigado; acompanhemo-lo, jogandmo-lo na sua marcha ascensional, desviandmo-o para o nosso lado, conquistando-o em suma. Admitindo, em vista do que até aqui ficou dito, que as organizações pela amnistia são prejudiciais e que as organizações operárias são insulficientes, temos como solução a criação de um grande clube operário, cujos fins, bem claros, sejam a educação fisica do operário, tornando-o forte e sadio, incutindo-lhe ao mesmo tempo a consciência da sua condição de assalariado, para que, a par do corpo sadio que cada individuo adquire, se desenvolva o sentimento revolucionário que ora se faz sentir. Em contraposição à estafada aria do «revolucionismo da raça», a bem da patria, levantemos bem alto a nossa divisa: perfeição fisica do operário, a bem da humanidade.  
Não se imagine que a ideia do «desporto operário», que tem distincto de «desporto neutral» dos burgueses, é nova invenção nossa. Nada disso; no estrangeiro, nomeadamente na Alemanha, as Franca e nos países da Europa Central as organizações operárias desportivas são bem potentes e o seu desenvolvimento está assegurado até a revolução emancipadora. No proximo domingo descreveremos a largos traços o que é a organização internacional das organizações operárias desportivas.

# A BATALHA NA PROVINCIA E NOS ARREDORES

## COIMBRA

### Propaganda do esqerdismo democratico

COIMBRA, 27.—A facção esquerdista do P. R. P., chefiada por José Domingos dos Santos, marcou há dias nesta cidade mais uma «etapa da sua corrida de «maratona» através do país.  
Como que para despertar o adormecido entusiasmo dos hostes democraticos, estalejaram foguetes, ribombaram morteiros, acenderam-se luminarias e a «Portuguesa» executada ora por junto, ora a relallo, fez-nos lembrar os saudosos tempos do arroz e do bacalhau a patato.  
Não obstante o largo réclame a sessão homogeneizada, deduzidos da assistência os «mirones» radicais, sindicatistas, anarquistas, e indiferentes, os oradores e delegados de várias terras, restariam quando muito além do continuo e da musica uns cinquento correlegários *classe*.  
Preside à sessão o dr. S. Torres Garcia com um breve discurso de abertura disse que a obra da republica ainda não está completa, pois que a democracia ainda não deu provas da sua administração.  
Tece o mais rasgado elogio ao dr. José Domingos e dá a palavra ao deputado sr. Amadeu de Vasconcelos que se atira aos seus correlegários no go gato a bofe, dizendo da administração republicana «o que nunca se atreviu a dizer no parlamento» e afirmou que se enforcara os assabardadores ou atirava-os ao Tejo, é ser *bolxevista*. Depois seguem-se no uso da palavra os srs. Tavares de Carvalho, Ribeiro de Melo, Carlos Pereira, Plinio Silva, Pestana Júnior, Gualberto de Melo, João Pedro dos Santos que abundaram na mesma ordem de ideias do primeiro orador, e acusaram o seu próprio partido de com a complicitade deles esquerdistas, ter praticado na go-

# Agenda de A BATALHA

CALENDÁRIO DE JULHO

D.	6	13	20	27	HOJE O SOL
S.	7	14	21	28	Aparece às 5,35
T.	8	15	22	29	Desaparece às 19,50
Q.	9	16	23	30	
Q.	10	17	24	31	
S.	4	11	18	25	
S.	5	12	19	26	

MARÉS DE HOJE

Praiamar às 1,21 e às 1,44
Baixamar às 6,51 e às 7,14

ESPECTACULOS

S. CARLOS—A's 21,30—«O Leque».
S. LUIS—A's 21,30—«Vida Nova».
NACIONAL—A's 21,30—«Os Garotos».
POLITEAMA—A's 21,30—«O Capitão».
EDEN THEATRO—A's 21,30—«Fruto Proibido».
COLISEU DOS RECREIOS—A's 21,30—«Grande torneio de luta».
CIRCO DE VARIEDADES (Feira do Parque Eduardo VII)—A's 21,45 e 23—«Companhia Cardini».
GIL VICENTE—A's 21—«Dois Sargentos».

OLIMPIA—A's 21,30—«Animatografos».

SALAO FOZ—A's 14,30 e 20,30—«Variedades».

CHIAO TERRASSE—A's 14,30 e 20,30—«Animatografos».

CONDES (Avenida)—Animatografos.

CENTRAL (Avenida)—Animatografos.

CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges)—Animatografos.

IDEAL (Loreto)—Animatografos.

CINE ESPERANCA—Animatografos.

ROSSIO (Arco da Bandeira)—Animatografos.

CHATEAU (Praça dos Restauradores)—Fitas mudo.

AVENIDA PARQUE—«Anjo do Parque».

Mayer—Recreios e diversões. Concertos de Jazz-Bands.

PROMOTORA (Largo do Calvario)—Animatografos.

EDEN-CINEMA (Rua de Alentejo)—Animatografos.

CAMBIO

Países	Moe. em	Mo. em	Comp. em	Venda
Almanha	100	420	—	—
Austria	100	410	—	—
Belgica	100	127,5	1620	1610
Espanha	100	167,8	4470	4460
E. U. A.	100	42,4	23830	23800
França	100	117,5	15600	15500
Holanda	100	167,8	15600	15500
Inglaterra	100	48,9	124000	124000
Italia	100	167,8	15600	15500
Suécia	100	117,5	1620	1610

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos	Dias
«Bérg», Leixões, Vigo, Cherburgo, Southampton e Amsterdam.....	30
EM AGOSTO	
«Lauro» Marques, para os portos da Africa Oriental.....	1
«Sambra», portos do Brazil e Argentina.....	3
«Cap Norte», Boulogne, Bremen.....	6
«Gouda», directo a Leão.....	7
«Almanzor», portos do Brazil e Argentina.....	11
«Zeelandia», Leixões, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.....	13
«Roma», portos do Brazil e Argentina.....	15
«Usaram», Southampton, Rotterdam e Hamburgo.....	17

# A AMNISTIA AOS MILITARES é uma suprema afronta!

Se, redactor:—Depois de encara da sob os aspectos já expostos nos artigos anteriores, em que procurei sempre apreciar a concessão da actual amnistia com a máxima imparcialidade e por forma desassombrada, um ponto reservo para deixar a apreciação calma do parlamento e dos que me tem dispensado a attenção de acompanhar desapaixonado e lealmente esta questão.  
Creio ter ficado sobremaneira provida a flagrantissima injustiça cometida na concessão desta pseudo amnistia, em confronto com a latente das outras.  
Se houve generosidade ampla, sem restrições para uns, que ela se estenda a todos com igual generosidade de amplitude, porque em Portugal cabem todos os portugueses e o momento que o país atravessa não é propicio à pratica de excepções, que mesmo impensadamente podem conduzir a uma maior discórdia na familia portuguesa.  
Não haverá um homem de carácter, um homem de consciência que ergue a sua voz desassombradamente no parlamento apresentando e fazendo aprovar como lei, autas das ferias, um novo projecto de amnistia franca, leal, sincera? (i).  
As lagrimas e o luto continuaram restando nos lares e em vez duma conjugação de esforços, que a primeira vista pode parecer não ter importância, encontramos ali apenas um indiferentismo, quando muito... Vejs-se o que se passa na Franca e o que se passou na Espanha a respeito de amnistias e confronte-se. Vejam se não há razão para protestos.  
Quete aberta entre leitores, em Vila Nova de Gaia, freguesia de Avintes, lugar do Magaral: Joaquim Santos Mota, 2500; Manuel Almeida Costa, 2500; Manuel Vicente Barbosa, 2500; Manuel C. Pereira Júnior, 2500; José Vicente Barbosa, 2500; José Duarte Pacheco, 1500; Manuel Gomes Pereira, 1500; Joaquim Costa Castanho, 1500; Flávio Gonçalves Azevedo, 1500; Francisco Vicente Barbosa, 1500; Manuel Pinto de Sá, 1500; Miguel Rodrigues Moreira, 1500; António Pinto de Sá (Correio), 1500; Manuel Gonçalves Pinho, 1500; Manuel Francisco Marcello, 1500; Eduardo Francisco Viana, 1500; Alfredo Marcello, 1500; Manuel Almeida, 1500; Jerónimo M. Amaral, 1500; Lourenço José Gomes, 500; Mário José Gomes, 500; Francisco Ferreira, 1500; António C. Louro (sobrinho), 1500; Ramiro Gomes Fernandes, 2500; Manuel Alves Pereira, 1500; Reinaldo Pinto de Sá, 1500; Moisés Gonçalves Araújo, 1500; António Castro Louro, 1500. —Soma 38850.  
Quete aberta entre um grupo de operários da construção civil da Figueira da Foz: José Cardoso de Oliveira, 1500; Joaquim Loureiro, 2500; Ricardo Trindade, 1500; António Cardoso, 1500; Manuel Maria Faim, 1500; Lázaro, 1500; José Cardoso de Oliveira, 8 anos), 500; José Augusto Leal, 500; Horácio Gaspar, 2500; José Romão, 2500; Manuel Gonçalves, 2500; Carlos Alves Azevedo, 2500. —Soma 22500.  
Quete aberta em Sintra: Carlos de Araújo, 1500; Manoel da Silva Lopes, 1500; Augusto Graça, 1500; Carlos Ferro, 1500; Domingos Araújo, 1500; António Salgueiro, 1500; Emilio Araújo, 1500; Amadeu Sousa, 1500; João Felgueira, 2500; Carlos S. Ferreira, 1500; José Antunes, 1500; Francisco Freixo, 1500; José Ferreira, 1500; Ernesto Bicho, 1500; Cesar Fontoura, 1500; José Prudente, 1500; Nicolau dos Santos, 1500; Francisco Marreiros, 1500; José Lage, 1500; Carlos Caezels, 1500; Domingos da Silva, 5000; Manoel Caezels, 5000; Herculanio Bastos, 1500; José Bernardino, 1500; Ulisses Gomes Franco, 1500; Armando Fontinha, 1500; José Rodrigues, 2500; Alfredo Carvalho, 1500; Carlos Inacio, 1500; Renato Cardoso, 1500; Raúl Carvalho, 1500; João Silvestre, 1500; João Caracena, 1500; Luís Henriques Amor, 1500; Manoel Falcão, 1500; João Paixão, 1500; Constantino Paixão, 1500; José Moscatel, 1500. —Total, 41550. Quete aberta pela Associação dos Rurais do Cano: Jeronimo R. eon, 1500; José Poquillo, 500; António Jacinto Dias, 1500; Joaquim Carrilho, 1500. —Soma 4500. Um grup.

## Portimão

### A reacção religiosa

PORTIMÃO, 26.—Também nesta villa se faz sentir a pernicioso propaganda jesuitica, cujo função principal é deformar o tenor cêrebro das crianças que vão para a igreja com o consentimento das mães com, lindas com a falsa crença de me deia de senhoras da «alta». Inconscientemente colaboram para que seus filhos no futuro não tenham uma vontade própria, mas sejam um joguete nas mãos dos reacçãoarios desta terra, há tempo imaginaram estes senhores levar a efeito uma palhaçada publica em que as crianças «pobres inocentes» serviam de escudo. Não o conseguiram devido a haver alguém que tendo conhecimento do caso o participou ao delegado do governo, que imediatamente procurou o sr. prior a quem fez sentir as responsabilidades que poderiam advir desse passo. E que a ele, como delegado do governo, «caso houvesse alguma ocorrência desagradavel» lhe compelia metê-lo na cadeia com as saias, e tudo o mais com que eles se costumam «albardar». Desculpou-se sua «reverendissima» que isso eram cousas das senhoras e que ele não tinha culpa nenhuma; mas que a avisar as senhoras do sucedido.

## Portimão

### A carestia da vida

Desalmadamente, nestes últimos dias o comércio ladrava tem aumentado os preços de primeira necessidade, tanto de alimentação como de higiene; não sabemos onde isto chegará se o povo desta localidade consentir por mais tempo esta infame roubalheira.  
A higiene nesta terra, tão civilizada, é cousa esquecida; só existe a civilização nas exhibições protestas, que os exploradores do povo lhe lançam ao rosto com o seu desalmado luxo.  
É certo que no jardim e nas ruas de maior concorrência se vêem prenições de higiene, mas nas mais afastadas se vêem imundices de toda a ordem. Mesmo a pesar dos melhoramentos feitos pela câmara, a higiene deixa muito a desejar. Percorram certas ruas onde habitam as classes pobres que não são frequentadas pelos senhores de casa e virão como nunca ali passou uma vassoura camararia.

## Operários das Obras do Estado

Um delegado do Conselho de Secções do Sindicato Unico da Construção Civil, juntamente com outro delegado do Sindicato das Aparelhadoras e Encarregados das Obras do Estado, têm há semanas andado tratando da situação dos inválidos das mesmas Obras, sabendo esta comissão que há um ano ali entregue pelo ex-ministro do Commercio, sr. Queirós Vaz Guedes, uma proposta à câmara dos deputados para ser tornada em lei, para assim regularizar a situação daqueles camaradas, tendo já essa proposta o parecer da comissão de finanças. Os mesmos delegados estiveram ontem mais uma vez com o sr. Alberto Vidal, presidente da câmara dos deputados, tratando deste assunto.  
Não têm os mesmos delegados descurado a situação dos operários que trabalham nas Obras do Estado por motivo de estarem paralisados algumas obras e bem assim licenciados os seus operários com a agravante de amanh paralisarem o resto das obras.  
Ainda no sábado estes delegados entrevistaram mais uma vez o ministro do Commercio, dizendo este senhor que na segunda-feira mandaria chamar o administrador dos Edifícios Públicos para tratar com este senhor da reabertura das obras que estão encerradas e a continuação das que estão em laboração.  
Constando a esta comissão que as suas reclamações sobre este assunto já foram satisfeitas, procurará hoje o administrador geral para saber o que há de verdade e depois comunicará neste jornal.

# TEATROS E CINEMAS

## Teatro Nacional

### Provas práticas de alunos classificados da Escola de Arte de Representar

Em provas práticas de arte de representar e concurso a premio, realizou-se a terceira audição popular gratuita da Escola de Arte de Representar. Eram três os alunos a classificar: Maria do Pilar, Barros Lopes e José Henrique Gahmette. Para exame do primeiro foi escolhido o 2.º acto da peça de D. João da Câmara «Triste viuviuza», do segundo e terceiro respectivamente, o 2.º acto de «Mister Wu» e o 4.º de «O avarento». Isto é, duas traduções e um original. Qualquer destas peças marcou indelevelmente os nomes dos artistas que as fizeram naquêl mesmo palco do Nacional, não só pelos recursos dos interpretes, mas ainda pelas dificuldades dos papeis em que o de «Harpação» da peça de Molière, sobreleva as dos outros.  
A galante Maria do Pilar que no Teatro Nacional tem já feito algumas peças com agrado do publico, deu relevo, graciosidade e desenvoltura à «Assunção» de Antonio Pinheiro, mostrou aproveitar bem as lições do mestre. Foi-lhe dada a classificação de 19 valores e o primeiro premio. Na ordem de classificação foi imediatamente atigido com o 2.º premio 18 valores Barros Lopes, que ao curioso papel de «Mister Wu» imprimiu subtilidade e malicia, embora desnecessariamente por vezes o clemiasse. José Henrique conquistou o 3.º premio, com o mesmo numero de valores (18), no difficil papel «Harpação» de «O avarento». É um moço com requistos, boa voz e algumas attitudes certas. Falta-lhe porém, ainda, a máscara de que tem que cuidar, principalmente, quando fizer papeis que como o «Harpação», tal exigem.  
Nogueira de BRITO  
Reclames  
Atraiu antonem, uma vez mais uma grande concorrência a São Carlos a espietuosissima comédia «O Leque».  
—Proseguem com o maior entusiasmo os espectadores do Eden, com o Fruto Proibido, a galante revista que publico se não farta de ver.  
—Agradaram imenso da revista «Re-

# TEATROS E CINEMAS

## Teatro Nacional

### Provas práticas de alunos classificados da Escola de Arte de Representar

Em provas práticas de arte de representar e concurso a premio, realizou-se a terceira audição popular gratuita da Escola de Arte de Representar. Eram três os alunos a classificar: Maria do Pilar, Barros Lopes e José Henrique Gahmette. Para exame do primeiro foi escolhido o 2.º acto da peça de D. João da Câmara «Triste viuviuza», do segundo e terceiro respectivamente, o 2.º acto de «Mister Wu» e o 4.º de «O avarento». Isto é, duas traduções e um original. Qualquer destas peças marcou indelevelmente os nomes dos artistas que as fizeram naquêl mesmo palco do Nacional, não só pelos recursos dos interpretes, mas ainda pelas dificuldades dos papeis em que o de «Harpação» da peça de Molière, sobreleva as dos outros.  
A galante Maria do Pilar que no Teatro Nacional tem já feito algumas peças com agrado do publico, deu relevo, graciosidade e desenvoltura à «Assunção» de Antonio Pinheiro, mostrou aproveitar bem as lições do mestre. Foi-lhe dada a classificação de 19 valores e o primeiro premio. Na ordem de classificação foi imediatamente atigido com o 2.º premio 18 valores Barros Lopes, que ao curioso papel de «Mister Wu» imprimiu subtilidade e malicia, embora desnecessariamente por vezes o clemiasse. José Henrique conquistou o 3.º premio, com o mesmo numero de valores (18), no difficil papel «Harpação» de «O avarento». É um moço com requistos, boa voz e algumas attitudes certas. Falta-lhe porém, ainda, a máscara de que tem que cuidar, principalmente, quando fizer papeis que como o «Harpação», tal exigem.  
Nogueira de BRITO  
Reclames  
Atraiu antonem, uma vez mais uma grande concorrência a São Carlos a espietuosissima comédia «O Leque».  
—Proseguem com o maior entusiasmo os espectadores do Eden, com o Fruto Proibido, a galante revista que publico se não farta de ver.  
—Agradaram imenso da revista «Re-

# TEATROS E CINEMAS

## Teatro Nacional

### Provas práticas de alunos classificados da Escola de Arte de Representar

Em provas práticas de arte de representar e concurso a premio, realizou-se a terceira audição popular gratuita da Escola de Arte de Representar. Eram três os alunos a classificar: Maria do Pilar, Barros Lopes e José Henrique Gahmette. Para exame do primeiro foi escolhido o 2.º acto da peça de D. João da Câmara «Triste viuviuza», do segundo e terceiro respectivamente, o 2.º acto de «Mister Wu» e o 4.º de «O avarento». Isto é, duas traduções e um original. Qualquer destas peças marcou indelevelmente os nomes dos artistas que as fizeram naquêl mesmo palco do Nacional, não só pelos recursos dos interpretes, mas ainda pelas dificuldades dos papeis em que o de «Harpação» da peça de Molière, sobreleva as dos outros.  
A galante Maria do Pilar que no Teatro Nacional tem já feito algumas peças com agrado do publico, deu relevo, graciosidade e desenvoltura à «Assunção» de Antonio Pinheiro, mostrou aproveitar bem as lições do mestre. Foi-lhe dada a classificação de 19 valores e o primeiro premio. Na ordem de classificação foi imediatamente atigido com o 2.º premio 18 valores Barros Lopes, que ao curioso papel de «Mister Wu» imprimiu subtilidade e malicia, embora desnecessariamente por vezes o clemiasse. José Henrique conquistou o 3.º premio, com o mesmo numero de valores (18), no difficil papel «Harpação» de «O avarento». É um moço com requistos, boa voz e algumas attitudes certas. Falta-lhe porém, ainda, a máscara de que tem que cuidar, principalmente, quando fizer papeis que como o «Harpação», tal exigem.  
Nogueira de BRITO  
Reclames  
Atraiu antonem, uma vez mais uma grande concorrência a São Carlos a espietuosissima comédia «O Leque».  
—Proseguem com o maior entusiasmo os espectadores do Eden, com o Fruto Proibido, a galante revista que publico se não farta de ver.  
—Agradaram imenso da revista «Re-

Dentes artificiais a 2500.—Obturações a 2500.—Extracções sem dor a 1500.  
Das 11 às 13 no consultorio de MARIO MACHADO  
na Escola Dentaria de Paris  
Chiado, 74, 1.º Tel. C. 418

UNIAS  
As melhores são as da União da Viciosa de Leiria—Pedra com ouro na toja de ouro—Revolution em pedras com ouro—Preços etas pedras com ouro—Depositos em Lisboa: Srs. Ferreira & C.ª, Lda.—Caldes do Marques de Abrantes, 58—Telefone C. 126.

Operários das Obras do Estado  
Um delegado do Conselho de Secções do Sindicato Unico da Construção Civil, juntamente com outro delegado do Sindicato das Aparelhadoras e Encarregados das Obras do Estado, têm há semanas andado tratando da situação dos inválidos das mesmas Obras, sabendo esta comissão que há um ano ali entregue pelo ex-ministro do Commercio, sr. Queirós Vaz Guedes, uma proposta à câmara dos deputados para ser tornada em lei, para assim regularizar a situação daqueles camaradas, tendo já essa proposta o parecer da comissão de finanças. Os mesmos delegados estiveram ontem mais uma vez com o sr. Alberto Vidal, presidente da câmara dos deputados, tratando deste assunto.  
Não têm os mesmos delegados descurado a situação dos operários que trabalham nas Obras do Estado por motivo de estarem paralisados algumas obras e bem assim licenciados os seus operários com a agravante de amanh paralisarem o resto das obras.  
Ainda no sábado estes delegados entrevistaram mais uma vez o ministro do Commercio, dizendo este senhor que na segunda-feira mandaria chamar o administrador dos Edifícios Públicos para tratar com este senhor da reabertura das obras que estão encerradas e a continuação das que estão em laboração.  
Constando a esta comissão que as suas reclamações sobre este assunto já foram satisfeitas, procurará hoje o administrador geral para saber o que há de verdade e depois comunicará neste jornal.

Federação da Construção Civil  
Bôlsa de Trabalho e Coffre de Solidariedade  
Este organismo faz sciente todos os sindicatos de que a última circular enviada só tem validade a parte que se refere à nomeação de delegados; quanto a outra parte será discutida em reunião do Conselho, dando depois os Sindicatos a sua opinião ao trabalho aprendendo por este organismo.

# POR ESSE MUNDO FORA

## IRLANDA

### Greve de funcionarios

DUBLIN, 28.—Estão em greve os funcionarios publicos desta cidade por que desejam que sejam aumentados os vencimentos.

## AUSTRIA

### Reuniao pacifista

VIENNA, 28.—Reunio-se novamente a Associação Pacifista. «Uma mais guerra». Os delegados representavam 252.000 associados.

## INDIA

### 65 pessoas mortas pelas inundações

MADRASA, 28.—Houve grandes inundações nesta região. Devido a elas proximo de Cachim ficaram mortos um professor e sessenta e quatro alunos da escola de Cheruthuruthi, ficando também multissimas pessoas feridas.

## Pedras para isqueiros

Legitimo metal Auer unica pedra legida e acreditada universalmente por ser a que faz melhor isqueiro e que tem maior duracao.  
Dáza 60 centavos (custado em 50 milloes).  
Venda aos centos e a 2 milloes. Interes, assim como isqueiros, rasos, labor, platin, e mais, etc., em melhores preços para revenda.  
Pedras a  
CARLOS A. SANTOS  
Depositar: Rua de Arsenal, 30—LISBOA

## Todos bebem e todos gostam

de magnifico refrigerante Centazzi, fabricação de

## Diuretico e estomacal



